

PAUTA DE REUNIÃO - SISTEMA DE SAÚDE / FIORILLI

Produção ambulatorial, faturamento e consistência dos dados para o SIA/SUS

Data	10/09/2026
Objetivo	Demonstrar as funções e vínculos que precisam ser adequados no sistema para registrar, conferir e

1. Problema principal

O ponto principal não é apenas a falta de uma planilha. O sistema precisa manter os vínculos corretos entre o atendimento realizado e as informações necessárias para a produção ambulatorial. Hoje existem situações em que esses vínculos ou relatórios não estão disponíveis da forma necessária, obrigando a equipe a conferir e montar informações manualmente.

Paciente → Atendimento → Procedimento → CID → CBO → Profissional → Produção → Faturamento

2. Exemplo prático: atendimentos de sutura

Em um atendimento ambulatorial de sutura, não basta saber que determinada quantidade de suturas foi realizada. Conforme o instrumento de registro aplicável ao procedimento, é necessário que a produção seja captada com os dados exigidos para aquele registro. Quando individualizado, o atendimento precisa estar corretamente associado ao paciente e às demais informações necessárias para que a produção possa ser conferida e processada.

- Identificar o paciente atendido e o atendimento correspondente.
- Relacionar corretamente o procedimento realizado.
- Relacionar o profissional executante e seu CBO quando exigidos.
- Registrar CID e demais informações quando exigidos pelas regras do procedimento/instrumento.
- Permitir a conferência da produção por competência antes da exportação.
- Gerar relatório/arquivo de produção sem necessidade de reconstruir os dados manualmente.

3. Por que isso é importante

A produção ambulatorial do SUS é processada no SIA/SUS. O processamento utiliza regras e informações do SIGTAP, CNES e demais critérios de consistência. Por isso, um atendimento pode ter ocorrido normalmente na unidade e, ainda assim, apresentar problema no processamento se os dados necessários estiverem ausentes, incorretos ou incompatíveis.

- Produção: o que foi realizado precisa ser corretamente registrado e apresentado.
- Faturamento: a produção apresentada é processada e pode resultar em registros aprovados ou rejeitados conforme as regras aplicáveis.
- Recursos: nos componentes e procedimentos cujo financiamento/pagamento depende da produção aprovada, falhas no registro ou processamento podem ter impacto financeiro.
- Auditoria: deve ser possível demonstrar qual paciente foi atendido, qual procedimento foi realizado e qual profissional o executou.
- Gestão: a produção processada alimenta informações utilizadas para controle, avaliação, planejamento e bases oficiais.
- Prazo: depender de planilhas montadas manualmente aumenta o risco de atraso quando existe prazo para fechamento, correção ou resposta a ofícios.

4. Validações que o sistema deveria fazer

Antes de considerar a produção pronta para exportação, o sistema deveria apontar inconsistências que possam impedir ou prejudicar seu processamento.

- Procedimento sem os dados obrigatórios para o instrumento de registro aplicável.
- Incompatibilidade entre procedimento e CBO/profissional, conforme regras vigentes.
- Ausência ou inconsistência de CID quando o procedimento exigir essa informação.
- Dados incompletos de paciente, profissional ou estabelecimento quando necessários.
- Duplicidades e vínculos incorretos entre atendimento e procedimento.
- Pendências separadas por competência, permitindo corrigir antes do fechamento.

5. Relatórios e exportações necessários

- Faturamento nominal por procedimento, com relação dos pacientes atendidos.
- Relatório específico de atendimentos de urgência.
- Modelo de Cirurgias Ambulatoriais - Anexo VIII.
- Exportação para Excel para conferência operacional.
- Quando aplicável ao fluxo adotado pela gestão, geração dos dados/arquivo necessários para integração ou importação no processo do BPA/SIA-SUS.
- Relatório de inconsistências antes da exportação.

6. Ponto importante para a Fiorilli

A necessidade não deve ser tratada somente como criação de um relatório. É necessário garantir que o sistema tenha os relacionamentos e validações desde o registro do atendimento. Se os dados não estiverem estruturados corretamente na origem, a planilha apenas reproduzirá informações incompletas e o problema continuará no faturamento.

7. O que precisamos definir na reunião

- Quais vínculos já existem no banco e quais precisam ser implementados.
- Como o sistema aplicará as regras de Procedimento × CBO × Profissional × CID.
- Como será feita a conferência dos pacientes/procedimentos de cada competência.
- Quais relatórios e arquivos poderão ser gerados diretamente pelo sistema.
- Como serão exibidas as rejeições ou pendências antes do fechamento.
- Prazo para desenvolvimento, teste e homologação da solução.

8. Resultado esperado

A equipe deve conseguir registrar o atendimento uma única vez e, a partir desse registro, ter uma produção estruturada e rastreável. No fechamento da competência, o sistema deve permitir identificar pendências, corrigir inconsistências e gerar os relatórios/arquivos necessários para o fluxo de produção e faturamento, reduzindo controles paralelos e retrabalho.

Referência técnica: fluxo do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA) e processamento da produção no Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), conforme documentação oficial do Ministério da Saúde/DATASUS.